



Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro
Ministro da Educação e Ciência
Ministro da Solidariedade e da Segurança Social
Ministro da Economia e do Emprego
Ministro das Finanças
Ministro da Defesa Nacional
Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Ministro da Administração Interna
Ministra da Justiça
Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
Ministro da Saúde
Secretário de Estado da Administração Pública
Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura da Região Autónoma dos Açores
Secretário de Estado de Educação e Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira

À/Ao
Casa Pia de Lisboa
Instituto Camões
União das Misericórdias
União das Mutualidades Portuguesas
Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade
Confederação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
Associação Nacional de Escolas Profissionais
Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Câmaras Municipais
Juntas de Freguesia
Empresas do Setor Empresarial do Estado
Institutos Públicos
Empresas Municipais
Empresas Intermunicipais

C/c: Sua Excelência o Senhor Presidente da República

PRÉ-AVISO DE GREVE

17 DE JUNHO DE 2013

DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS

ASPL, FENPROF, SINAPE, SINDEP, SEPLEU, SIPE, SIPPEB e SPLIU, ao abrigo do artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530.º e seguintes do Código de Trabalho e dos artigos 392.º e seguintes do Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 14 de setembro, convoca Greve Nacional dos Educadores de Infância, Docentes dos Ensinos Básico, Secundário e Superior e Investigadores Científicos para o dia 17 de junho de 2013, sob a forma de uma paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia, em todos os estabelecimentos de educação e ensino, públicos ou privados, seja qual for a natureza jurídica da entidade empregadora, e em todo o território nacional, bem como no Ensino Português no Estrangeiro, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e de ensino, e todos os investigadores científicos, com os objetivos seguintes:

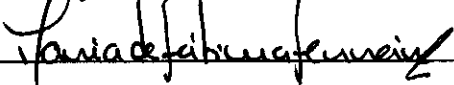
- Contra a mobilidade especial e os despedimentos;
- Em defesa do horário de trabalho e da sua matriz pedagógica e contra o eventual aumento para as 40 horas semanais;

- Contra os cortes salariais;
- Contra medidas que visam destruir postos de trabalho;
- Pela humanização da escola, pela valorização do currículo e pela redução do número de alunos por turma;
- Contra os cortes orçamentais na Educação, no Ensino e na Investigação Científica;
- Pela qualidade do ensino e pelo futuro dos nossos alunos;
- Em defesa da Escola Pública e das demais funções sociais do Estado.

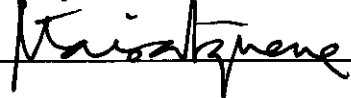
Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente de carreira mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Lisboa, 24 de maio de 2013

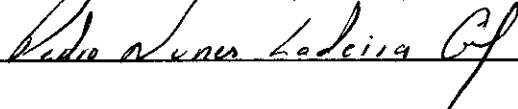
A Associação Sindical de Professores Licenciados (ASPL)



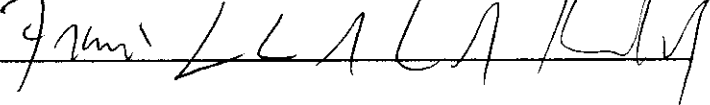
A Federação Nacional dos Professores (FENPROF)



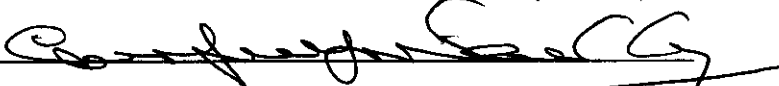
Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades (SEPLEU)



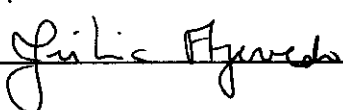
O Sindicato Nacional dos Professores e Educadores (SINAPE)



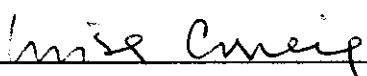
O Sindicato Democrático dos Professores (SINDEP)



O Sindicato Independente dos Professores e Educadores (SIRE)



O Sindicato dos Educadores e Professores do Ensino Básico (SIPPEB)



O Sindicato dos Professores Licenciados pelos Institutos Politécnicos e pelas Universidades (SPLIU)

